



## PRIMITIVO MOACYR: A HISTÓRIA DE UM HISTORIADOR

Guaraci Fernandes Marques de Melo

[UERJ/guaraci.fernandes@hotmail.com](mailto:UERJ/guaraci.fernandes@hotmail.com)

*[...]. Mas sabia, como todo historiador, que escrever é encontrar a morte que habita este lugar, manifestá-la por uma representação das relações do presente com seu outro, e combatê-la através do trabalho de dominar intelectualmente a articulação de um querer particular com forças atuais.*

*Michel de Certeau*

Ao pesquisar o autor Primitivo Moacyr (1867-1942) encontrei grande diversidade de materiais, artigos, dados, informações, documentos a respeito do sujeito e do escritor que procurei abordar neste trabalho. Diante da quase totalidade das informações encontradas, difícil se fez enunciar sentidos (Certeau), pois também comecei com esse gesto de separação, reunião e transformação de objetos. Então esse se tornou o meu trabalho: fazer um relato e não uma crítica epistemológica, esperando com isso contribuir para o campo da historiografia da educação, que me oportunizou vivenciar abundância de histórias, recortes e flashes dos momentos dessa área.

Apresentando um relato verossímil do que poderiam ter sido os últimos momentos de sua vida, um vislumbre da passagem dele pelo seu presente. Em função dessa estratégia narrativa selecionei a Certidão de Óbito como ponto de partida e o faço em uma narrativa romaneada objetivando, em princípio, alcançar leitor externo ao conhecimento historiográfico e compartilhar um pouco com ‘as gentes de fora’ essa experiência maravilhosa que é a investigação científica. Tentei me aproximar [o possível] do que provavelmente poderiam ter sido os fragmentos do pensamento dele e de Primitivo Bueno, seu filho, razão da escolha deste tipo de narrativa que, embora sem perder a característica de produção acadêmica, me permitiu experimentar uma maior liberdade de expressão. E assim, trocando de lugar com esse produtor de escrita historiográfica, produzi tal escrita, narrando seus pertencimentos, seu lugar de fala, enfim vislumbrando verossimilmente o homem no seu próprio tempo. Concomitantemente situá-lo no cotidiano da prática da produção de livros para formação dos professores, a fim de traçar um panorama, condição para refletir sobre as prioridades estabelecidas nos debates, nos quais se envolveu de modo a perceber os seus pontos de vista e suas concepções pedagógicas. Primitivo Moacyr teve oportunidade transitou junto à elite intelectual de seu tempo e mesmo sendo de idade mais avançada em relação aos moços; produziu e publicou extensas obras no campo da história da educação, adquirindo com isso legitimidade na produção historiográfica. Pertenceu à locais de produção e legitimação de saberes do campo, enfim, sujeito, pertencimentos e

produção afinados com uma vivência atual das coisas, que corroboravam as condições para compor o quadro dos inovadores da escolarização no Brasil, muito embora não tenha se nomeado como tal.

Palavras chave: Primitivo Moacyr. História Literária. Arte de ser